



Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após cerimônia de comemoração dos 50 anos de inauguração da primeira fábrica da Mercedes-Benz no Brasil

São Bernardo do Campo-SP, 24 de novembro de 2006

Jornalista: (inaudível)

Presidente: Olha, primeiro, a alegria de participar de uma festa desta, porque 30 anos da minha vida foram dedicados a fazer coisas na porta desta fábrica e das outras indústrias automobilísticas. Então, a minha relação é uma relação de companheiro. Eu, quando participo dos 50 anos de aniversário da Mercedes-Benz do Brasil, fiz questão de lembrar Getúlio e Juscelino, porque a Mercedes-Benz é um símbolo da indústria automobilística no Brasil. Eu brinquei que eles podem mudar de nome, mas a estrela é Mercedes.

E aqui tem um conjunto de trabalhadores muito conscientes, a empresa é uma empresa de marca mundial, a empresa é uma empresa que produz aqui produtos da maior qualidade, que exporta para mais de 50 países. E nós vamos tomar decisões para facilitar que as empresas possam exportar mais e vender mais para o mercado interno. É por isso que nós criamos o Procaminhoneiro, que é uma política de crédito mais barato, para que os motoristas autônomos possam comprar caminhões mais baratos e renovar a frota. Eu ainda sonho que a Mercedes-Benz venha logo produzir um caminhão a biodiesel, para que a gente possa também virar um grande exportador de petróleo e consumir o biodiesel, que vai ser um petróleo plantado por nós, brasileiros. Então, é um dia, eu diria, que eu me sinto grato em ter nascido e em ter vivido este momento.



Jornalista: A revisão para baixo do crescimento do PIB atrapalha um pouco este dia?

Presidente: Não, não atrapalha. Não atrapalha porque eu estou cansado de previsão, vamos esperar as coisas acontecerem. E se não aconteceu aquilo que a gente previu, nós não podemos ficar chorando o leite derramado, vamos trabalhar para acontecer, no ano seguinte, aquilo que não aconteceu neste ano.

Jornalista: Que tipo de medidas são essas?

Presidente: Primeiro, nós estamos trabalhando fortemente para uma política de desoneração. Segundo, nós temos muitos problemas no Brasil, que são entraves criados por nós mesmos. Ou seja, quando eu fui deputado, certamente eu ajudei a criar uma série de entraves, quando você precisa do licenciamento prévio de alguma coisa do Ibama, você impôs na lei que o funcionário do Ibama que der o licenciamento, se for questionado judicialmente, tem os seus bens indisponibilizados, portanto, você está coagindo o cidadão a não fazer a liberação do licenciamento prévio. Você tem problema de legislação que precisa mudar. Então, nós estamos trabalhando com todos os Ministérios, com a idéia não apenas de discutir a desoneração tributária para muitos produtos, mas também de desobstruir aquilo que for legislação, desobstruir as relações com o Ministério Público, com o Tribunal de Contas de União, com os institutos do meio ambiente estadual.

Por exemplo, ontem eu conversei com o governador Sérgio Cabral. Nós temos 34 projetos da Petrobras que estão obstruídos por problema do instituto ambiental estadual. Então, é preciso saber o que está acontecendo, juntar os institutos com o governador, com o governo federal, com o Ministério, para a gente destravar essas obras e fazer com que elas comecem a funcionar.



Ou seja, a idéia é preparar tudo até o dia 31 de dezembro, para que a gente possa anunciar, no novo governo, eu diria, a desobstrução que, muitas vezes, é legal, e que nós precisamos mudar, na legislação, coisas que impedem o Brasil de crescer mais fortemente.

Jornalista: (inaudível)

Presidente: Veja, eu acho que a burocracia é inerente aos Estados. Qualquer país do mundo tem burocracia. O que nós precisamos, ao invés de ficar apenas criticando a burocracia, é saber como destravar porque, muitas vezes, a burocracia é obrigada a agir de forma burocrática porque tem uma lei que a obriga a funcionar assim. Então, eu acho que é um problema que não é do presidente, é um problema do País, e nós precisamos juntar toda as forças políticas para fazer as mudanças que precisamos fazer.

Muito obrigado. Bom sábado para vocês.